

FERRAMENTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS MOMENTO PANDEMIA COVID-19

Matheus Santos Maciel¹
 Carlos Eduardo Pinho Ferreira²
 Jhemysion dos Santos Viana³
 Jonathan dos Santos Viana⁴

RESUMO

A pandemia tornou ainda mais evidente a necessidade de incorporar ferramentas digitais no ensino de ciências. Essas ferramentas permitem que os professores aproveitem a tecnologia para aprimorar o aprendizado de seus alunos de forma eficaz e divertida. Além disso, as ferramentas digitais oferecem aos professores e alunos acesso a materiais de alta qualidade de fontes variadas, como livros digitais, artigos, podcasts, tutoriais e muito mais. Neste sentido, o objetivo desse estudo foi de mostrar evidências que o uso de ferramentas digitais em momento de pandemia é altamente eficaz no ensino de ciências. Foi conduzida uma revisão bibliográfica, por meio de pesquisa em literatura pertinente, deliberando uma aproximação com o objetivo do presente estudo. Como resultados obtidos, pode-se notar que o Ministério da Educação (MEC) emitiu diretrizes para garantir a continuidade do aprendizado, mas o uso de plataformas como Google Classroom, Zoom e YouTube revelou dificuldades, como a falta de capacitação docente e a escassez de recursos tecnológicos para os alunos. O ensino de ciências foi particularmente afetado, já que atividades práticas e interativas, essenciais para a área, foram prejudicadas. No entanto, recursos como simuladores, realidade aumentada e plataformas online permitiram novas formas de aprendizado. A interatividade por meio de ferramentas como o Google Meet também facilitou a comunicação entre professores e alunos, permitindo aulas e atividades colaborativas. A adaptação dos professores às novas ferramentas e a necessidade de estratégias inovadoras, como gamificação e aprendizado colaborativo, foram destacados como formas de manter os alunos engajados. Em conclusão, as ferramentas digitais desempenharam um papel fundamental para garantir a continuidade do ensino de ciências durante a pandemia, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e colaborativo, apesar das dificuldades enfrentadas, como a falta de infraestrutura e capacitação.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Tecnologias da informação, Isolamento social, Ensino fundamental.

¹ Graduando do Curso de Engenharia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, matheus.maciel@uemasul.edu.br;

² Graduando do Curso de Engenharia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, carlosferreira.20200002906@uemasul.edu.br;

³ Especialista em Gestão e Supervisão Escolar pelo Instituto CAPEM, jhemysionsantos@hotmail.com;

⁴ Prof. Dr. do curso de Engenharia Agronômica da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, jonathan.viana@uemasul.edu.br